



Ata da 39ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – CPDCN – 27/09/2024

Aos vinte e sete de setembro de 2024, realizou-se a reunião ordinária do CPDCN (Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo) – Gestão 2021-2024 de forma virtual pela plataforma Teams link :https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_NTJjMjBiMzQtMDUxNC00MTM5LTk4ZTctYzI1Y2ZjODg5NTZm%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%223a78b0cd-7c8e-4929-83d5-190a6cc01365%22%2c%22Oid%22%3a%22153d5c18-3b21-47b0-9f6f-2233f0a3de6b%22%7d, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo e contou com as seguintes presenças sociedade civil: Clarina de Souza Genaro; Décio Vieira; Gil Marcos Clarindo dos Santos; João César ; Lilian Raquel Pires; Luciana Pena; Luciano Lima; Maria Aparecida de Souza Costa Silva; Maria Cristina Martins; Marlene Alves da Costa; Regina Celia da Silveira Santana; Roseli da Silva Santos; representantes governamentais: Secretaria da Justiça e Cidadania Robson Silva Ferreira; Secretaria da Saúde – Ligia Maria Carvalho Azevedo Soares; Casa Civil - Thais Prado Horta; Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Claudia Cristina da Silva; Secretaria Cultura e Economia e Industrias Criativas - Jenipher Queiroz ; Secretaria da Segurança Pública - Eloy Miguel; Thais Prado Horta – Casa Civil; Defensoria Pública Vinicius Conceição Silva. Justificativa – representantes governamentais Marcia Cristina de Moraes e Aline Bernardes Candido Santos – Secretaria da Agricultura e Abastecimento Marcia Cristina de Moraes e Aline Bernardes Candido Santos, Convidada, Marina Apolinário (Black Hands). Gil Clarindo faz a abertura da reunião, agradecendo e saudando todos os conselheiros presentes e todos os convidados. Destaca que foi ao Rio de Janeiro para a promoção do evento Beleza Negra, o qual foi reconhecido em São Paulo e está sendo programado para ser desenvolvido também na cidade do Rio de Janeiro. Informa que, por solicitação do secretário, deverá formar a comissão para o processo eleitoral para a nova gestão do CPDCN 2025, comissão essa que deverá ser composta de 5 (nomes) de um total de 10 nomes apresentados à Secretaria definidos pelo Conselho em reunião ordinária. Em sequência são definidos e aprovados pelo colegiado os 10 nomes que a princípio, serão apresentados, são eles: Renato Azevedo, Ivan Lima, Silvia Cibebe, Julião (UNEGRO), Cidinha Raiz, Rosangela de Paula, Carmem Dora, Dr. Marco Antonio Zito Alvarenga, Mauricio Pestana, Alessandra Laurindo. Luciana Penna questiona quanto aos objetivos dessa comissão eleitoral, Gil Clarindo informa que após a definição pelo secretário dos 5 nomes que irão compor a comissão, essa terá o trabalho de analisar os currículos dos candidatos e indicar os conselheiros para a próxima gestão. Destacando que deverá ser considerado os critérios de faltas para um conselheiro ser reconduzido. Critérios esses previstos no atual regimento interno. Luciana Pena se posiciona quanto ao critério de faltas, pois entende que faltas houve, porém em muitos casos o conselheiro estava representando o conselho em atividades em sua região. Lilian Pires corrobora com a Luciana Penna no sentido de que os critérios de faltas devem ser revistos, pois há conselheiros que não se justificaram, porém representam o Conselho em suas regiões. Dra. Roseli sugere que poderíamos discutir o número de nomes solicitado pelo secretário, pois entende que o CPDCN tem maturidade suficiente para indicar os 5 nomes para a comissão de forma direta, pois deverá aos conselheiros prevalecer a prerrogativa de escolha dos membros do

Conselho e não uma indicação do secretário. Cida Costa explica que todos os conselhos ligados ao Estado seguem esse critério, primeiro apresentam os 10 nomes ao secretário e depois o secretário faz a indicação de 5 nomes dentre os 10 apresentados, o que em última análise, os 5 nomes permanecem com indicação dos conselheiros da gestão. Dra. Roseli insiste que os 5 nomes a comporem a comissão eleitoral devem ser definidos pelo Conselho e não serem escolhidos pelo Estado. Dr. Agnaldo interfere explicando que, ao serem definidos os 10 nomes a serem submetidos ao secretário, automaticamente os 5 nomes da comissão eleitoral serão os já definidos pelo Conselho, já que esses 5 nomes serão oriundos dos 10 apresentados. Cida Costa volta a explicar a dinâmica do processo eleitoral, ao apresentar os 10 nomes, a priori já escolheu os 5 pelo conselho, pois esses estão embutidos na lista dos 10. Coloca ainda que como não temos ainda o regimento interno aprovado, esse processo deve demorar um pouco. Ligia Maria concorda com a Dra. Roseli, no sentido que o CPDCN deve ser soberano na escolha da comissão eleitoral, pois é uma situação pertinente ao Conselho. Gil Clarindo explica que o Conselho ao apresentar os 10 nomes para a comissão eleitoral para a escolha de 5 nomes, automaticamente já está escolhido os 5, pois esses deverão sair de dentro dessa lista de 10 apresentados. Robson Ferreira sugere que haja a escolha dos 5 nomes apresentados e os 5 que ficam de fora, permaneçam como suplentes no caso de algum empecilho no decorrer dos trabalhos da comissão. João Cezar declara que teme não termos tempo hábil para a construção de um evento no mês de novembro em comemoração à Consciência Negra. Dra. Roseli faz a solicitação de passarmos a reservar um espaço para a comemoração do mês da Consciência Negra. Gil Clarindo marca uma reunião na terça feira para discutirmos esse evento, mas interroga a Dra. Regina Celia com relação ao espaço para o referido evento ser realizado no Teatro Municipal de São Paulo. Regina informa que devido a programação prévia, no Teatro Municipal não será possível e no Palácio dos Bandeirantes está descartado, pois por critério do governador, no palácio deverá receber apenas eventos do Governador. Thais Horta explica que não há a possibilidade de realização de evento no Palácio por determinação governamental, também porque é muito fora de mão para o acesso. Gil Clarindo corrobora com a posição da Thais Horta lembrando que recentemente houve um evento suspenso da Professora Vânia por não saber da postura do governo com relação a eventos no Palácio dos Bandeirantes, e para um evento de tal envergadura, nós esbarramos sempre nos custos, já que o conselho não conta com recursos para tal. Gil Clarindo informa que está tentando o Parlatino, um espaço no Memorial da América Latina para um evento no dia 8/11 e assim que tiver as respostas necessárias volta a conversar com os conselheiros. Regina Célia informa que a Praça das Artes e o Teatro Municipal são espaços que já não estão mais disponíveis para esse evento do mês de novembro, insiste que o Conselho deveria solicitar, por meio de ofício, uma audiência com o governador objetivando, além de uma apresentação formal do conselho ao governador, solicitar a disposição de um espaço para a realização do evento da Consciência Negra. Sugere uma reunião simples com a presença do governador e o secretário ao qual o CPDCN está vinculado. Jenipher Queiroz sugere o Museu Afro para a realização do evento. Gil agradece as sugestões dos conselheiros e informa que sempre que possível, realiza eventos no Museu Afro. Marina Apolinário se apresenta e agradece a recepção, informando que está presente à reunião por um convite de uma das conselheiras. Destaca que trabalha em um serviço social pois, foi uma das cofundadoras da Star Up, Black Hands, a qual tem como objetivo impulsionar o empreendedorismo Negro mundo afora. Por meio de suas atividades, procura em reuniões empresariais sugerindo que as empresas incluam em seus planejamentos a questão da inclusão do negro. Gil Clarindo informa aos presentes que recebeu por meio de ofício do MIR, as datas da Conferência em âmbito federal, a saber em julho de 2025 e sendo assim, há a possibilidade do estado de São Paulo realizar sua Conferência Estadual nesse interim. Robson Ferreira lembra que quanto ao convite do MIR disponibilizado no grupo de watts app, relacionado a uma reunião

de gestores de Conselhos, crê que foi apenas dirigido a gestores e não a conselheiros de uma forma geral. Com relação a conferência federal, destaca que está aguardando a publicação do regimento interno e assim definir sobre a construção da conferência Estadual, a qual deve seguir critérios elaborados em âmbito federal. Quanto às conferências municipais já realizadas, informa que deve se há manter o material teórico já produzido e rever os possíveis temas a serem trabalhados. Gil Clarindo relembra que já há uma comissão interna para o trabalho da conferência estadual, e o que depender do conselho, estaremos a postos para o trabalho de construção da Conferência Estadual. Informa ainda que devemos participar nos próximos de Seminários organizados pelo MP, os quais o Conselho estadual está convidado, são seminários relativos ao projeto Cidades Antirracistas, algumas datas estão por definir, Campinas 23 a 24 de novembro, Bauru 30 ou 01 de novembro, Santos 9 ou 12 /11. Dra. Roseli informa que o evento em Campinas será na Unesp será no dia 30/10 as 8:00 as 13:00hs. Marlene Alves faz um resumo dos trabalhos com os conselhos municipais, informado que está recebendo convites de algumas cidades que já estão em processos adiantados para a criação de seus conselhos e ou retomada dessa atividade. Crê que esses municípios precisam de um apoio CPDCN para fortalecer as decisões municipais e solicita a presença, não só do presidente Gil, mas de todos os conselheiros que quiserem alinhar-se com esse trabalho de apoio. Gil Clarindo explica que diversas cidades enfrentam problemas ideológicos para a constituição de seus conselhos, nesse sentido entende que a presença do conselho estadual pode colaborar com a formação dessa atividade no município. Marina Apolinário deixa seu telefone para possíveis contatos 11 96406 8639 Gil Clarindo em conjunto com os conselheiros presentes aprovam a ata anterior, de número 38. Sem mais a discutir no momento, o presidente Gil Clarindo encerra a reunião e eu Décio de Oliveira Vieira (conselheiro), redigi a presente ata.